



PRODUÇÃO HISTÓRICA A RESPEITO DA DISCIPLINA DE CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Mariana Duarte de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-4828-8993>

RESUMO

Apresentamos neste texto um resumo do Projeto de Pesquisa de Mestrado em desenvolvimento, que tem o viés historiográfico a respeito dos cursos de Licenciatura em Matemática na UFMS, o recorte se dá pelo rumo da disciplina de Construções Geométricas. Pretende-se então, tomar esta disciplina como fio condutor de nossa investigação, pois esta sofreu várias mudanças ao longo do tempo e tem, em um primeiro olhar, diferentes características em cada unidade, sendo carregada de histórias, contextos e diferentes posicionamentos frente à formação de professores de Matemática. A pergunta que nos guia como pano de fundo de nossa investigação é: qual a importância da disciplina de Construções Geométricas na formação de professores de Matemática? Essa disciplina é ofertada comumente no primeiro semestre do curso, sendo um primeiro contato dos alunos com conhecimentos matemáticos de nível superior e modos próprios de operar essa matemática que se distanciam do Ensino Médio. Fizemos ao longo de dois anos um estudo a respeito desta disciplina no Campus de Campo Grande, entrevistando uma ex-professora da disciplina e analisando o material utilizado e produzido por ela (em conjunto com outra professora). Para a realização da pesquisa nos apoiaremos na metodologia da História Oral, conforme vem sendo empregada na Educação Matemática. A pretensão é continuar a pesquisa entrevistando outros professores que lecionam ou já lecionaram a disciplina de Construções Geométricas nos seguintes *Campi* que apresentam o curso de Licenciatura em Matemática na UFMS: Aquidauana, Corumbá, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Tem-se como apoio de leitura o trabalho do Garnica (2007) intitulado “Manual de História Oral em Educação Matemática: outros usos, outros abusos”, no qual aborda as diversas etapas de um trabalho historiográfico pautado na História Oral. Em relação às entrevistas, ele orienta que estas são diálogos que devem ocorrer em um clima de cumplicidade entre entrevistador e entrevistado e que os depoimentos pretendem captar a micro-sociedade que estão inseridos os depoentes, práticas e percepções que nos permitem compreender, ou seja, quando analisamos, não analisamos as pessoas que contribuem com nossa pesquisa, mas sim a micro-sociedade, estas práticas, evidenciando e problematizando as percepções de nossos

depoentes sobre elas. Outro trabalho que tem norteado nossas ações foi o de Silva (2016) “Cenas sobre a formação e atuação de professores em Matemática de Paranaíba na segunda metade do século XX”, o qual, além de trabalhar com História Oral, entrevista professores de Matemática em Paranaíba (que é um dos *Campi* da UFMS que apresenta o curso de Licenciatura em Matemática). Nas suas entrevistas uma professora evidencia que a Geometria é muitas vezes deixada de lado pelos professores da Educação Básica, ainda mais forte é a omissão quanto ao ensino de construções geométricas. No entanto, na graduação esta tem sido a porta de entrada para a matemática dita “avançada” e se faz presente na grande maioria dos cursos de licenciatura que tivemos contato. Sendo assim, esta nossa indagação nos guiará em uma jornada de produção historiográfica a respeito dos cursos de Licenciatura em Matemática de nosso estado em tempos outros.

REFERÊNCIAS

GARNICA, Antonio Vicente Marafioti. **Manual de História Oral em Educação Matemática: outros usos, outros abusos**, 2007.

SILVA, Natalia Cristina da. **Cenas sobre a formação e atuação de professores em Matemática de Paranaíba na segunda metade do século XX**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, 2016.